

A Revolução prossegue até a realização das reivindicações populares

A hora da verdade aproxima-se. A hora em que o povo egípcio imporá a queda de Mubarak e a mudança do seu regime.

O regime da opressão vive os seus últimos momentos, sobretudo depois de os seus tutores estado-unidenses o terem largado na seqüência da Revolução popular que cresce em todas as cidades e regiões do Egito.

As manifestações de hoje, que reuniram milhões de cidadãos bradando a palavra-de-ordem da partida de Mubarak, garantem o fracasso de todas as tramas perpetradas pelo ditador e o seu bando que visam liquidar a Revolução.

O acordo entre os diferentes partidos da oposição sobre a formação de um Comité de Salvação Pública tendo o aval das massas populares, nomeadamente dos manifestantes, é um ponto decisivo para realizar as reivindicações políticas, económicas e sociais colocadas pela Revolução.

Eis porque insistimos nas reivindicações essenciais aceites por todas as forças patrióticas representadas no Parlamento popular constituído:

- 1- Impor a queda de Mubarak e formar um Conselho presidencial para um período bem determinado.
- 2- Formar um governo de aliança que ficará encarregado da direção do país durante este período transitório.
- 3- Apelar à formação de uma Assembléia Constituinte eleita que terá como tarefa preparar uma nova Constituição baseada no princípio da soberania nacional e garantindo a alternância no quadro de um Estado laico, democrático e justo.
- 4- Julgar os responsáveis pelos massacres que fizeram centenas de mártires e milhares de feridos, assim como os responsáveis pela corrupção que roubaram as riquezas produzidas pelo povo egípcio.

Viva a Revolução do povo egípcio.

Cairo, 1º de Fevereiro de 2011

Partido Comunista Egípcio

O original encontra-se em [www.solidnet.org/...](http://www.solidnet.org/)

por PCE - http://www.resistir.info/africa/comunicado_pce_01fev11.html